

**Título:** Agenda para a indústria crescer (2) - **Data:** 06/11/2014 - **Veículo:** Notícias do Dia  
**Página:** 12 - **Editoria:** Coluna Panorama - **Cidade:** Florianópolis

• A coluna Panorama participa do evento a convite da Fiesc



### **Liderança catarinense**

O presidente da Fiesc, Glauco José Côrte, foi o único líder de federação estadual a participar de uma sessão de debates sobre estratégias tributária e fiscal. Logo após o evento, Côrte reforçou a defesa de um argumento: "Volto a dizer: a reforma [tributária] tem que ser ampla, porque a experiência mostra que reformas fatiadas conduzem ao caos tributário que nós temos [hoje]".

Para o presidente da Fiesc, o governo federal precisa aproveitar o início do próximo mandato para fazer as reformas porque, se ele não fizer isso, terá dificuldades de avançar nelas depois.

Ainda, na avaliação de Côrte, a reforma tributária tem que ser ampla mesmo que, para isso, precise ser implantada em fases. "Ai o contribuinte, os governadores, a sociedade em geral vai poder ver que vai levar dez anos ou cinco anos, e se preparar para todas as etapas. Mas nós não podemos mais retardar tanto a reforma política como a tributária", defendeu. Reforma fatiada, para Côrte, não resolve o problema.